



Filiado à FITTEL

Sindicato dos Trabalhadores em Pesquisa, Ciência e Tecnologia - SP

Agendada mesa redonda entre SinTPq e FITEC na Gerência Regional do Trabalho

Está marcada para a próxima terça-feira, dia 4 de março, uma mesa redonda entre as direções da FITEC e do SinTPq para discutir uma solução ao impasse quanto ao Acordo Coletivo de Trabalho 2007/2008.

Os trabalhadores da FITEC estão em Campanha Salarial desde novembro de 2007 (data-base), mas a negociação está estagnada desde que a direção da Fundação apresentou uma contraproposta que foi rejeitada pelos trabalhadores. A mesa redonda será às 14h00. O SinTPq espera um diálogo franco e a solução da nossa Campanha Salarial.

SinTPq pede adiamento de eleições da CIPA no CPqD

Reunião no Sindicato discutirá priorização do combate ao assédio moral

O SinTPq solicitou à direção do CPqD o adiamento da eleição da CIPA que havia sido marcada para a semana passada, pois o Sindicato não foi informado do evento, o que é previsto em legislação. Uma nova eleição está marcada para os dias 25 e 26 de março. Considerando que o assédio moral muitas vezes resulta em problemas de saúde, como depressão, defendemos que os principais eixos da campanha dos candidatos sejam a defesa da saúde mental/contra o assédio-moral e a prevenção às lesões causadas por esforços repetitivos, LER/DORT.

Portanto, convocamos os trabalhadores comprometidos com essa luta, **já inscritos ou não na eleição**, para uma reunião na sede do SinTPq, no **dia 12 de março, às 17h45**. Participe! Vamos construir uma CIPA atuante e com maior diálogo com os trabalhadores do CPqD.

Outras informações com o diretor do SinTPq Mateus do prédio 3.

CPqD tem que pagar horas extras conforme acordo na Justiça

Luta pela regularização das horas deve ocorrer em toda a base do SinTPq

Desde a época em que o CPqD pertencia à Telebrás existem problemas em relação ao pagamento de horas-extras para os profissionais de nível superior. O SinTPq se engajou na luta para a regularização do pagamento e obtivemos esta conquista. Após a privatização, o SinTPq procurou a direção do Centro com diversas denúncias de que trabalhadores estavam com horas de "gaveta". Em 1999, o Sindicato iniciou uma série de reuniões com a direção do CPqD na tentativa de corrigir a situação. Em 2000, as discussões continuaram com a apresentação de uma proposta de Banco de Horas pelo CPqD, entretanto, o Centro se negou a pagar horas-extras realizadas em deslocamentos de viagens a trabalho e sobre-aviso. Sem acordo, a direção do CPqD recuou em sua intenção de instalar o Banco e se comprometeu com o Sindicato a pagar todas as horas-extras realizadas.

Apesar do compromisso citado, os problemas não cessaram e o SinTPq recebeu novas reclamações. Na época, recorremos à Procuradoria do Trabalho, que instalou uma mesa redonda entre Sindicato e Fundação para tratar do assunto. Durante a mesa, em 2002, o SinTPq denunciou um acordo feito entre o CPqD e parte dos trabalhadores que tinham horas-extras devidas realizado sem a participação do Sindicato, em que aqueles receberam um valor menor do que o previsto pela CLT por hora trabalhada. A procuradoria alertou o CPqD da imprescindibilidade da participação do Sindicato e lamentou o ocorrido, estabelecendo a partir daquela data um Termo de Ajustamento de Conduta, que foi assinado pelo CPqD. Pelo termo, a direção do Centro novamente se comprometeu, agora perante um procurador, a pagar todas as horas-extras realizadas pelos trabalhadores:

"1. A empresa pagará as horas extras devidas à totalidade dos empregados envolvidos em sobrejornada, não praticando nenhuma discriminação entre as categorias funcionais; 2. a empresa abster-se-á de contatar quaisquer empregados para a resolução de pendências relativas a créditos decorrentes de horas extraordinárias trabalhadas/pleiteadas, de forma individual, sem a presença da entidade sindical legitimada para as negociações relativas à flexibilização sobre o tema. Fica ciente a investigada (CPqD) de que o presente TERMO DE COMPROMISSO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA tem eficácia de título executivo extrajudicial, conforme dispositivos legais acima referidos e que o seu descumprimento implicará em multa diária no valor de R\$ 50,00 por trabalhador encontrado em situação irregular, reajustável até a data do efetivo pagamento e reversível ao FAT (Fundo de Amparo do Trabalhador), multa esta computada da data da constatação da lesão até a data da regularização, nos termos dos artigos 5º, §6º e 13 da mencionada Lei 7.347/85."

O que vemos na prática é que a situação continua a mesma e este é um dos maiores problemas no CPqD hoje. O SinTPq defende que seja respeitado o direito do trabalhador: hora extra trabalhada deve ser paga! Ciente de que a situação se mantém, o SinTPq não se furtará em tomar todas as medidas cabíveis para que se cumpra o que a própria direção do CPqD acordou.

Sabemos que situação semelhante ocorre em outras empresas da base. Trabalhador, denuncie ao SinTPq!

A quem interessa o Imposto Sindical E por que o SinTPq e a CUT defendem o fim da contribuição

Uma vez por ano é descontado de todo o trabalhador registrado em carteira, sobre a folha de pagamentos de março, o valor de um dia de trabalho a título de Contribuição Sindical Obrigatória, que é prevista na CLT. Agora em fevereiro, os trabalhadores da base do SinTPq com profissões regulamentadas (médicos, engenheiros etc –com exceção dos analistas de sistemas, que não têm esta regulamentação) podem optar entre contribuir para seus sindicatos de classe ou para o SinTPq.

O SinTPq e a CUT são contra a cobrança compulsória do chamado imposto sindical porque acreditamos que um sindicato e as demais organizações dos trabalhadores devem sobreviver das contribuições de seus associados e decorrentes de Acordos com a categoria. A contribuição sindical sendo obrigatória gera uma série de sindicatos (grande parte dos sindicatos de classe) preocupados apenas em arrecadar recursos e que não têm real atuação em defesa dos direitos dos trabalhadores, dever primordial de um Sindicato. Outras vezes são Sindicatos pelegos, que arrecadam o dinheiro do trabalhador e ainda entregam o Acordo aos interesses das empresas, geralmente ganhando ainda mais com isso.

A representação do SinTPq é de categoria, ou seja, o Sindicato representa trabalhadores de diversas áreas, e diferentes formações, de algumas instituições dentro do segmento dos trabalhadores de Ciência e Tecnologia. Há 17 anos, o SinTPq atua em Campinas e São Paulo buscando melhores condições de vida para os trabalhadores e o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no Brasil por meio da atuação sindical no dia-a-dia das empresas, mas também com ações políticas junto aos governos; em campanhas e manifestações, bem como, com a participação na vida política do país, junto à CUT e aos movimentos sociais. Desse modo, está presente na vida do

trabalhador durante as campanhas salariais, mas também atuando em outras frentes - seja para que se tenha políticas públicas para a C&T, como também em questões mais práticas, de saúde do trabalhador, resguardo dos direitos e homologações de demissões.

O Sindicato sobrevive dessas contribuições dos trabalhadores: sua estrutura física, funcionários, convênios, lazer e as ações políticas só se mantêm porque trabalhamos com os recursos das mensalidades dos associados, da taxa de fortalecimento (que é facultativa) recolhida na ocasião de assinatura dos acordos coletivos e da contribuição sindical obrigatória, que hoje, representa um montante importante para o Sindicato.

Lutamos pelo fim deste imposto porque achamos que a contribuição sindical deve ser opcional para os trabalhadores: deve ser o resultado da luta dos trabalhadores e da sua união em torno dessa luta. Enquanto o imposto existe, todavia, o SinTPq conclama todos os trabalhadores de profissões regulamentadas a refletirem sobre esta representação ao fazer sua opção quanto à Contribuição Sindical Obrigatória. Isto, porque, vemos muitos trabalhadores contribuírem para outros sindicatos a fim de “economizar”, pagando menos a sindicatos que estipulam um valor atrativo de contribuição, com uma finalidade meramente arrecadatória, enquanto deixam de contribuir para o Sindicato que realmente atua em sua defesa.

Aos associados, o SinTPq devolve 60% da contribuição. Os outros 40% vão para o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), Federações e Confederações Sindicais, conforme prevê a CLT.

SinTPq recolherá assinaturas pela redução da jornada de trabalho

A partir desta semana, os diretores do SinTPq irão recolher assinaturas dos trabalhadores para um abaixo-assinado nacional organizado pela CUT em defesa da redução da jornada de trabalho, sem redução de salário, no Brasil. O objetivo da CUT é colher cinco milhões de assinaturas até 1.º de maio e mostrar à população a importância da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 393/01, que, caso aprovada, reduziria a jornada de 44 para 40 horas na Constituição e, após 4 anos, o tempo de trabalho não poderia ultrapassar 36 horas.

Segundo a CUT, apesar da produtividade da indústria crescer 150% nos últimos 15 anos e do avanço da tecnologia permitir a um empregado realizar a função de vários, a última vez em que houve a redução da jornada foi em 1988, ano da promulgação da Constituição Federal. Naquele momento, o número de horas caiu de 48 para 44. “Estamos produzindo cada vez mais riquezas com um número de trabalhadores cada vez menor. Esse prêmio tem que ser repartido com a sociedade e a melhor forma é reduzir a jornada sem reduzir salário. Essa luta, assim como a necessidade da aprovação das convenções 151 (obrigatoriedade da negociação coletiva) e 158 (coibir a rotatividade de trabalhadores) da OIT (Organização Internacional do Trabalho), começa aqui, mas precisa ganhar a sociedade e as bases do país”, afirmou Artur Henrique, presidente nacional da CUT. (Fonte: CUT, www.cut.org.br, 11/02/2008).

Plantão Jurídico no SinTPq nesta sexta-feira

Os agendamentos podem ser feitos pelo telefone 3256-3358, com Vera até o final da tarde desta quinta.

Trabalhador, contribua com o boletim: Relate o que ocorre no seu local de trabalho. Escreva para imprensa@sintpq.org.br ou acesse nosso site: www.sintpq.org.br



Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Pesquisa, Ciência e Tecnologia - SP
Av. Esther M. Camargo, 61 - Jd. Santana - Campinas - SP. Fone/fax: (19) 3256-3358.
CEP 13088-010 e-mail: sintpq@sintpq.org.br - home page: <http://www.sintpq.org.br>
Jornalista: Letícia Feix Resp. Editorial: Diretoria do SinTPq